



conferência nacional de economia da saúde

Lisboa de 13 a 15 de Outubro, 2011

Fundação Calouste Gulbenkian

<http://12cnes.apes.pt>

Caracterização e análise da área de prestação de cuidados de saúde na área da diálise no ano de 2010

Sofia Mariz¹, Magda Reis², Carla Cunha¹, Alexandre Lourenço¹

¹Unidade Operacional de Financiamento e Contratualização, Administração Central do Sistema de Saúde, IP, Lisboa, Portugal

²Unidade Funcional para os Cuidados de Saúde Primários/ UOFC, Administração Central do Sistema de Saúde, IP, Lisboa, Portugal

Contact: alourenco@acss.min-saude.pt

Objectivos (Objectives): No contexto do Sector Convencionado da Saúde, o presente estudo visa proceder a uma caracterização do modelo de pagamento actual por preço compreensivo na área da Hemodiálise e proceder à análise da actividade desenvolvida no ano de 2010.

Metodologia (Methodology): Os dados utilizados para a caracterização da procura (número de doentes em tratamento, população em tratamento por idade e género) e oferta (número de prestadores e respectiva distribuição por região de saúde) são provenientes da Plataforma de Gestão Integrada da Doença, enquanto instrumento de suporte ao modelo de Gestão Integrada da Doença (GID) adaptado à insuficiência renal crónica (IRC). Para aferição do número de doentes em tratamento ambulatorio programado nos hospitais do SNS, recorreu-se à informação veiculada por estas instituições, à Direcção-Geral da Saúde através do registo no sistema de informação de gestão dos fluxos de doentes com IRC. As análises de base populacional foram possíveis com recurso aos dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), sobre população residente em 2009, aferida para cada uma das cinco regiões de saúde, e por faixa etária. A informação sobre encargos com hemodiálise por região é retirada do Sistema de Informação Económica e Financeira (SIEF).

Resultados (Results): O estudo contempla uma caracterização e análise da área da Hemodiálise em 2010 e contempla três vertentes de análise: i) a caracterização da Oferta; ii) caracterização da Procura; iii) e a evolução da despesa, tendo em consideração a introdução da modalidade de pagamento por preço compreensivo. Os principais resultados apontam, num universo total de 9.765 doentes, o SCS como sendo responsável 93% dos doentes em programa de hemodiálise. Estes concentram-se, maioritariamente, na Região de Lisboa e Vale do Tejo (44%). Verifica-se, por outro lado, que duas Entidades Convencionadas absorvem uma quota de mercado de cerca de 65% de doentes em tratamento. Em termos de despesa, observa-se uma tendência fortemente crescente de 2007 para 2008 (ano em que o preço compreensivo foi implementado), na ordem dos 32,87%, e de 2008 para 2009, na ordem dos 25,43%, contudo trata-se de um preço que inclui componentes não abrangidas no modelo anterior (sessões de diálise, medicamentos e MCDT). Em 2010, mantém-se a tendência de crescimento, contudo, menos acentuada face aos anos anteriores. Saliente-se que o peso desta área na globalidade do sector convencionado, em 2008 e 2009, representa já 27% e 31%, respectivamente, da despesa do SCS, que é apenas precedida pela valência de análises clínicas.

Conclusões (Conclusions): Em Portugal, o tratamento da insuficiência renal crónica em ambulatorio é realizado quase exclusivamente pelo sector privado, ao abrigo da celebração de convenções. O estabelecimento de um preço compreensivo e a prestação de um conjunto de cuidados de forma integrada representou uma profunda alteração na forma de aquisição dos serviços de saúde pelo SNS, o que aliado à relevância do impacto em termos de encargos do SNS com esta área justifica a necessidade de um acompanhamento rigoroso.